



Relatório de Análise da Mídia — SEAI 02/2006

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Fevereiro de 2006

Brasília, março de 2006

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Ficha Técnica

	1º a 28 de Fevereiro de 2006
Abrangência	Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.
Jornais selecionados	O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Correio Braziliense
Amostra	1.204 notícias selecionadas
Temas	Corrupção, CPMI dos Correios, CPI dos Bingos, Reforma Política, Cassações, Projetos Legislativos, Eleições, Indicação para o STF e Outros.

Sumário Parlamentar

Um ano de intensa movimentação política. A característica percebida nitidamente no noticiário de janeiro foi amplamente confirmada pela análise da mídia de fevereiro. Apesar do mês mais curto e da natural desaceleração provocada pelo Carnaval, o volume de notícias selecionadas foi proporcionalmente maior que nos meses anteriores. **O fato novo: o tema das Eleições tomou a dianteira na pauta da imprensa, superando o conjunto do noticiário sobre as comissões parlamentares de inquérito e o tema da Corrupção.**

O tema eleitoral ocupou 28,7% do noticiário, enquanto o conjunto das comissões de inquérito (CPMI dos Correios e CPI dos Bingos) ficou com 19,1% das notícias e a cobertura das questões de Corrupção com 5,9%. Nem a soma do noticiário em torno das comissões de investigação, casos de corrupção e cassações de mandatos parlamentares, temas que simbolizam a crise política e ficaram com 26,2% das

matérias veiculadas, afetaria o tema eleitoral como principal interesse da mídia em fevereiro. A intensa produção legislativa neste início de ano, por outro lado, foi confirmada pelo segundo mês consecutivo, na ótica da cobertura de imprensa: o tema Projetos Legislativos teve 24,8% das notícias.

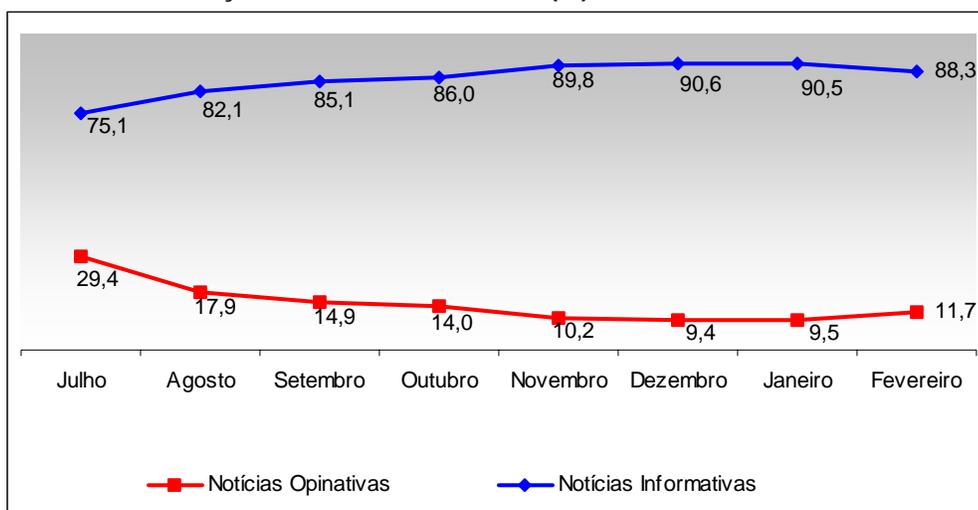
O movimento de recuperação na imagem das instituições, verificado nos dois últimos relatórios, acabou interrompido em fevereiro, com relação ao Executivo. As notícias desfavoráveis ao Governo subiram de 10,8% em Janeiro para 13,8% em Fevereiro. Já o Senado e a Câmara mantiveram tendência declinante nessa avaliação adversa da mídia. O Senado teve recuo de 5,4% para 3,3%, enquanto a Câmara dos Deputados caiu de 7,4% para 5,4%.

Mas, se houve relativo crescimento das notícias adversas com relação ao Governo, o noticiário analisado em fevereiro flagrou melhorias nos índices de articulação entre as instituições. A percepção de que Legislativo e Executivo atuam de forma articulada subiu de 28,5% para 33,1%. E as notícias embutindo a percepção contrária (Legislativo e Executivo não estão articulados) recuaram de 25% para 14%, de um mês para o outro. Outra variável do conjunto de questões acompanhadas pelo Relatório de Análise da Mídia confirma essa tendência. A análise do noticiário apontou crescimento no item “pauta atende o Executivo”. No caso do Senado, subiu de 22,1%, em Janeiro, para 26% em Fevereiro. Na Câmara, essa evolução foi de 17 para 20,6%.

RESULTADOS GERAIS

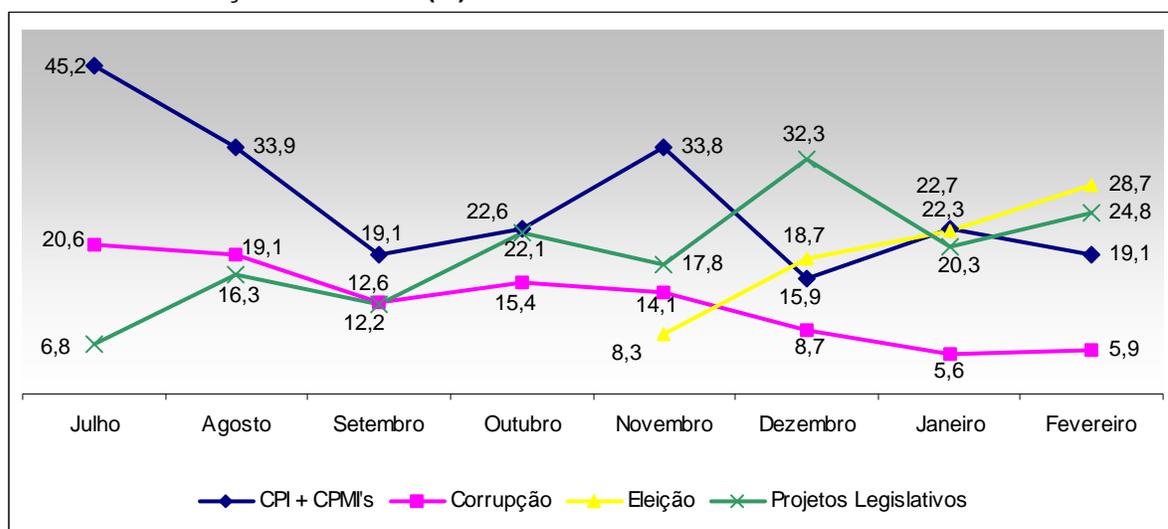
Depois de seis meses de queda, o Relatório de Análise da Mídia deparou-se com um crescimento razoável no volume de notícias opinativas, em Fev/2006. O índice nesse gênero do noticiário subiu de 9,5% para 11,7%, com o conseqüente recuo das matérias informativas para um total de 88,3%, nível pouco acima do índice apurado em Outubro/2005.

Gráfico 1 – Evolução do Gênero da Notícia (%)



Na evolução dos temas, o predomínio das questões ligadas à crise política perdeu a condição de “pole position” ostentada ao longo de sete meses, com pontual interrupção dessa série apenas em Dez/05. O tema das Eleições (28,7%) tomou o topo do ranking dos assuntos mais relevantes na ótica da mídia. Todo o conjunto de questões vinculadas à persistente crise política iniciada em maio do ano passado (CPMI dos Correios, CPI dos Bingos, Cassações e Corrupção) somou 26,2% do noticiário, quase empatando com o terceiro lugar no total de notícias veiculadas, ocupado pelo tema dos Projetos Legislativos (24,8%).

Gráfico 2 – Evolução dos Temas (%)



Além da relativa anemia que atingiu o conjunto de temas relacionados com a crise política, outras questões outrora candentes também experimentaram absoluta perda de ímpeto ou interesse no noticiário. É o caso da Reforma Política (5,7% das notícias) e também do debate em torno do processo de indicação de ministros ao Supremo Tribunal Federal (1,3%).

Tabela 1 – Tema principal da notícia

	Frequência	Percentual
Eleição	345	28,7
Projetos Legislativos	298	24,8
CPMI dos Correios	145	12,0
CPI dos Bingos	86	7,1
Corrupção	71	5,9
Reforma Política	69	5,7
Indicação para o STF	16	1,3
Cassações	15	1,2
Outros	159	13,2
Total	1.204	100,0

A liderança conquistada pelo Correio Braziliense no relatório anterior manteve-se nesta nova análise da mídia, no que toca ao volume de notícias veiculadas (25,6% do total de 1204). Em segundo lugar novamente aparece o Jornal do Brasil, com 21,3% do noticiário. O “Correio” liderou a veiculação de material informativo, com 25,8% do total,

enquanto O Globo tomou a dianteira em relação às notícias opinativas (25,5% das 141 matérias analisadas nessa categoria).

Tabela 2 – Veículo X Gênero da Notícia (%)

	<i>Notícias Informativas</i>	<i>Notícias Opinativas</i>	<i>Total</i>
Correio Braziliense	25,8	24,1	25,6
Jornal do Brasil	21,5	19,1	21,3
Folha de S. Paulo	20,9	13,5	20,0
O Estado de S. Paulo	16,7	17,7	16,8
O Globo	15,1	25,5	16,4
Total	100,0	100,0	100,0

O interesse dos veículos por determinados temas, tendência percebida ao longo de relatórios anteriores e indicativa de uma certa “especialização” da mídia, também experimentou algumas mudanças em Fevereiro. Assim, a Folha de São Paulo liderou o noticiário em dois temas (CPMI dos Correios e Cassações), enquanto o Correio Braziliense tomou a frente na veiculação de matérias em torno da CPI dos Bingos, Corrupção, Reforma Política, Projetos Legislativos e do tema Eleições. Na questão da indicação de ministros para o Supremo Tribunal Federal, O Globo e o “Correio” dividiram a liderança do noticiário, com 25% cada.

Tabela 3 – Veículo X Tema Principal da Notícia (%)

	<i>CPMI dos Correios</i>	<i>CPI dos Bingos</i>	<i>Corrupção</i>	<i>Cassações</i>	<i>Reforma Política</i>
Folha de S. Paulo	29,0	22,1	16,9	40,0	17,4
Jornal do Brasil	20,0	17,4	22,5	13,3	24,6
O Estado de S. Paulo	19,3	25,6	9,9	6,7	11,6
Correio Braziliense	15,9	26,7	31,0	33,3	33,3
O Globo	15,9	8,1	19,7	6,7	13,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

... continuação da tabela 3

	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Eleição</i>	<i>Indicação para o STF</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	18,1	19,1	18,8	17,0	20,0
Jornal do Brasil	21,8	21,4	12,5	22,6	21,3
O Estado de S. Paulo	21,5	13,3	18,8	14,5	16,8
Correio Braziliense	24,2	27,5	25,0	25,8	25,6
O Globo	14,4	18,6	25,0	20,1	16,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

A apreciação em torno da relação entre temas e instituições renovou a conclusão sobre um protagonismo natural do Legislativo, dada a natureza política das questões acompanhadas pelo Relatório de Análise da Mídia. Dentre as Casas do Congresso, novamente o noticiário conferiu ao Senado maior visibilidade relativa.

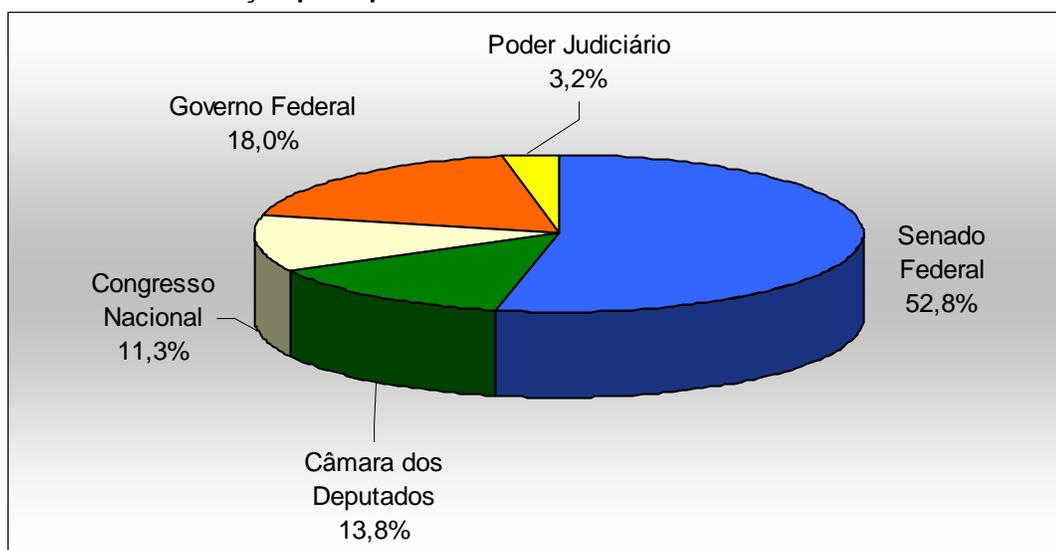
O Senado predominou nas matérias em torno da CPI dos Bingos (66,3%), Corrupção (63,4%), Reforma Política (69,6%), Projetos Legislativos (50%), Eleição (61,4%) e Indicação para o STF (50%). O Congresso Nacional (deputados e senadores) foi protagonista no noticiário sobre a CPMI dos Correios (61,4%), enquanto a Câmara dos Deputados ficou com a liderança nas notícias em torno de Cassações (93,3%).

Tabela 4 – Tema X Instituição Principal da Notícia (%)

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>
Reforma Política	69,6	13,0	2,9	14,5	0,0
CPI dos Bingos	66,3	0,0	2,3	8,1	23,3
Corrupção	63,4	15,5	2,8	15,5	2,8
Eleição	61,4	5,2	1,4	27,2	2,0
Indicação para o STF	50,0	0,0	12,5	25,0	12,5
Projetos Legislativos	50,0	26,8	9,4	12,8	0,7
CPMI dos Correios	31,7	4,1	61,4	2,8	0,0
Cassações	6,7	93,3	0,0	0,0	0,0
Outros	44,0	17,6	3,8	30,8	3,1

A intensa movimentação política percebida em janeiro e confirmada em fevereiro também trouxe novidades, no tocante à percepção da mídia, com relação às instituições que estiveram mais presentes no noticiário. O Senado, nesse contexto, registrou crescimento (de 48,4 para 52,8%), juntamente com o Poder Judiciário (de 0,6 para 3,2%), enquanto a Câmara teve um recuo (de 17,2 para 13,8%), a exemplo do conjunto Congresso Nacional (de 16,3 para 11,3%). O Executivo registrou estabilidade (17,4 e 18%). O crescimento do Judiciário na variável “instituição principal da notícia” decorreu da intensa polêmica surgida entre o STF e as comissões parlamentares de inquérito em atividade no Congresso.

Gráfico 3 – Instituição principal da notícia



Essa maior visibilidade do Senado na mídia teve reflexos variados no juízo qualitativo. A valoração da instituição principal da notícia registrou, por exemplo, um recuo entre janeiro e fevereiro para as apreciações do noticiário classificadas como favorável e favorável condicionada: de 21,7%, em janeiro, para 14,1% em fevereiro. Mas também houve recuo no noticiário desfavorável (de 5,4 para 3,3%) e avanço no volume de matérias classificadas como “neutras”: de 72,9 para 82,5%.

Tabela 5 – Valoração da instituição principal da notícia (%)

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>
Neutra	82,5	78,3	84,6	54,8	60,5
Fav. condicionada	7,2	10,8	2,2	19,4	15,8
Favorável	6,9	5,4	2,2	12,0	15,8
Desfavorável	3,3	5,4	11,0	13,8	7,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

O destaque, neste quesito, vai para o Judiciário. O noticiário de fevereiro registrou um total de 31,6% de matérias com enfoques classificados como favorável e favorável condicionado. Contra 25% no relatório anterior. A tendência de neutralidade da mídia diminuiu (75% em janeiro; 60,5% em fevereiro) e também apareceu o juízo negativo (7,9%, contra zero na análise anterior). A Câmara teve evolução semelhante à

do Senado, enquanto o noticiário em torno do Executivo registrou aumento no conceito “desfavorável”.

Tabela 6 – Personagem principal da notícia X Tema (%)

	<i>CPMI dos Correios</i>	<i>CPI dos Bingos</i>	<i>Corrupção</i>	<i>Cassações</i>	<i>Reforma Política</i>
Senadores e Deputados	57,9	2,3	2,8	0,0	2,9
Senadores	33,1	64,0	59,2	0,0	59,4
Deputados Federais	6,2	0,0	8,5	53,3	11,6
Lula	2,1	2,3	14,1	0,0	11,6
Ministros de Estado	0,7	5,8	1,4	0,0	1,4
Nelson Jobim	0,0	23,3	1,4	0,0	0,0
Renan Calheiros	0,0	2,3	4,2	6,7	10,1
Aldo Rebelo	0,0	0,0	7,0	40,0	2,9
Sem personagem	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0
Total	100,0%	100,0	100,0	100,0	100,0

Quando se procura identificar o personagem principal das notícias, segundo os temas acompanhados, o relatório de fevereiro aponta com nitidez o protagonismo temático das personalidades públicas acompanhadas. Assim, no caso da CPI dos Bingos, o ministro Nelson Jobim e os Senadores polarizaram quase 90% do noticiário na condição de personagens principais. O presidente do STF apareceu nessa condição em 23,3% das matérias, enquanto os parlamentares foram personagens principais para 64% das notícias. No caso da CPMI dos Correios, esse destaque foi compartilhado exatamente entre Senadores e Deputados, com 57,9%.

... continuação da tabela 6

	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Eleição</i>	<i>Indicação para o STF</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Senadores e Deputados	4,0	1,2	6,3	3,1	9,3
Senadores	37,9	53,9	50,0	39,0	46,1
Deputados Federais	18,8	4,9%	0,0	8,8	9,8
Lula	8,1	25,2	31,3	21,4	14,4
Ministros de Estado	3,4	1,4	0,0	8,2	3,0
Nelson Jobim	0,7	2,3	12,5	3,1	3,2
Renan Calheiros	13,4	9,6	0,0	5,7	7,9
Aldo Rebelo	8,4	0,6	0,0	8,8	4,5
Sem personagem	5,4	0,9	0,0	1,9	1,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

De igual modo, o noticiário em torno do tema Corrupção concentrou a maior parte do protagonismo dos personagens entre Senadores (59,2%) e o presidente Lula (14,1%). Já no tema Cassações foram destaques o presidente da Câmara, Aldo Rebelo (40%) e o conjunto dos Deputados Federais (53,3%). Na questão eleitoral, os Senadores (53,9%) e o presidente Lula (25,2%). Com relação a Projetos Legislativos e a Reforma Política, o noticiário teve como personagens principais os parlamentares das duas Casas do Congresso e mais o presidente do Senado, Renan Calheiros.

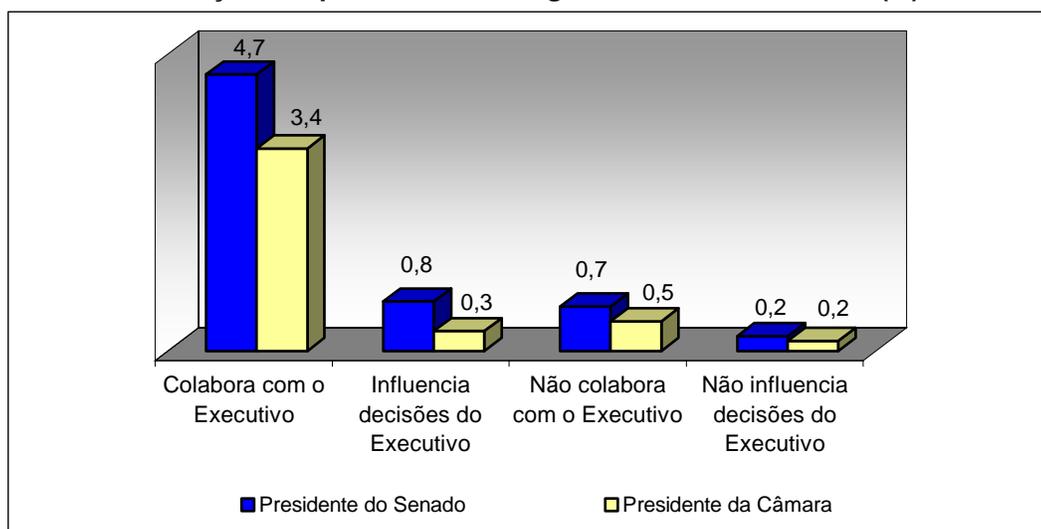
A valoração percebida na mídia em torno dos personagens principais do noticiário registrou mudanças expressivas em fevereiro. Em especial no que toca a personalidades públicas. Assim é que o presidente do Senado, por exemplo, teve um crescimento nos juízos favorável e favorável condicionado presentes nas matérias em que Renan Calheiros foi protagonista (de 4% em janeiro para 7,4% em fevereiro), além de um recuo nas notícias desfavoráveis (de 5,1 para 3,2%). O presidente da Câmara também registrou expressivo crescimento no juízo positivo, mas acompanhado de aumento na avaliação negativa. O destaque em relação ao presidente do STF foi o índice de referências desfavoráveis nas notícias em que apareceu como personagem principal. A exemplo do presidente Lula.

Tabela 7 – Valoração do personagem principal da notícia (%)

	<i>Favorável</i>	<i>Fav. condicionada</i>	<i>Neutra</i>	<i>Desfavorável</i>
Ministros de Estado	27,8	30,6	33,3	8,3
Aldo Rebelo	16,7	11,1	63,0	9,3
Nelson Jobim	13,2	15,8	57,9	13,2
Senadores	10,6	8,6	75,0	5,8
Deputados Federais	10,2	12,7	69,5	7,6
Lula	9,2	21,4	50,3	19,1
Renan Calheiros	4,2	3,2	89,5	3,2
Senadores e Deputados	0,9	0,9	90,2	8,0

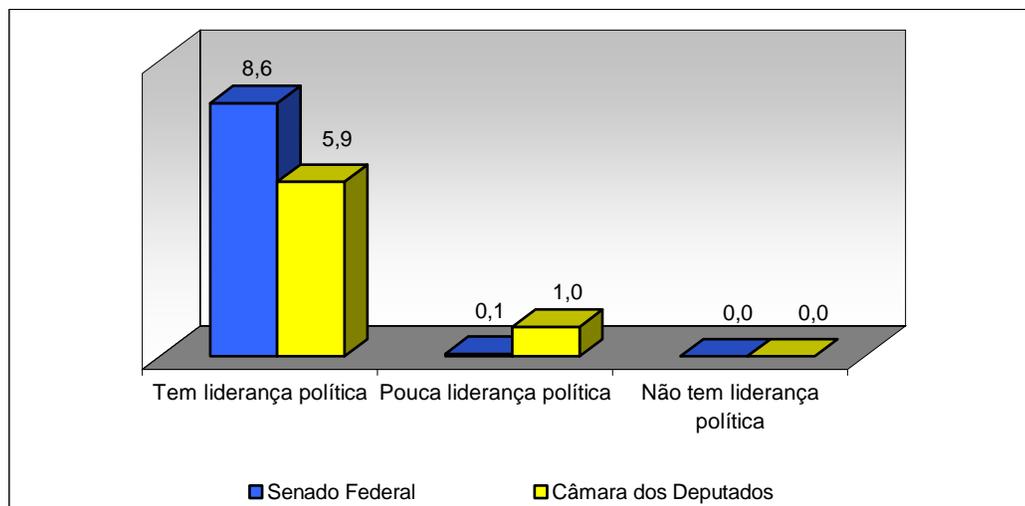
Na relação entre os presidentes do Legislativo e do Executivo, a análise da mídia em fevereiro percebeu evolução do noticiário coerente com percepção anteriormente referida, de maior articulação entre os Poderes. Assim, no quesito “colabora com o Executivo”, o índice atribuído ao presidente do Senado subiu de 2,7 (janeiro) para 4,7%. No caso do presidente da Câmara, a evolução foi semelhante: de 2,3 para 3,4%. A variável “não colabora com o Executivo”, por via de consequência, experimentou recuo. De 1,8 para 0,7%, com relação ao presidente Renan Calheiros. E de 1,7 para 0,5%, no caso do presidente Aldo Rebelo.

Gráfico 4 – Relação dos presidentes do Legislativo com o Executivo (%)



Estabilidade foi a marca, por outro lado, na avaliação da liderança dos presidentes das Casas do Legislativo junto à sociedade. Isso na comparação com os meses de Dez/05 e Jan/06. No caso do senador Renan Calheiros apurou-se pequeno crescimento no quesito “tem liderança política” (de 8,1 para 8,6%). Já em relação ao presidente da Câmara, a análise da mídia concluiu por pequeno recuo: de 6,9 para 5,9%.

Gráfico 5 – Liderança na sociedade – Presidentes do Legislativo (%)



Igualmente estável é o comportamento das variáveis consideradas na percepção da mídia para as atitudes dos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados. Cabe ressaltar que, tendo natureza opinativa, este tópico é construído com um volume francamente minoritário do noticiário veiculado e analisado.

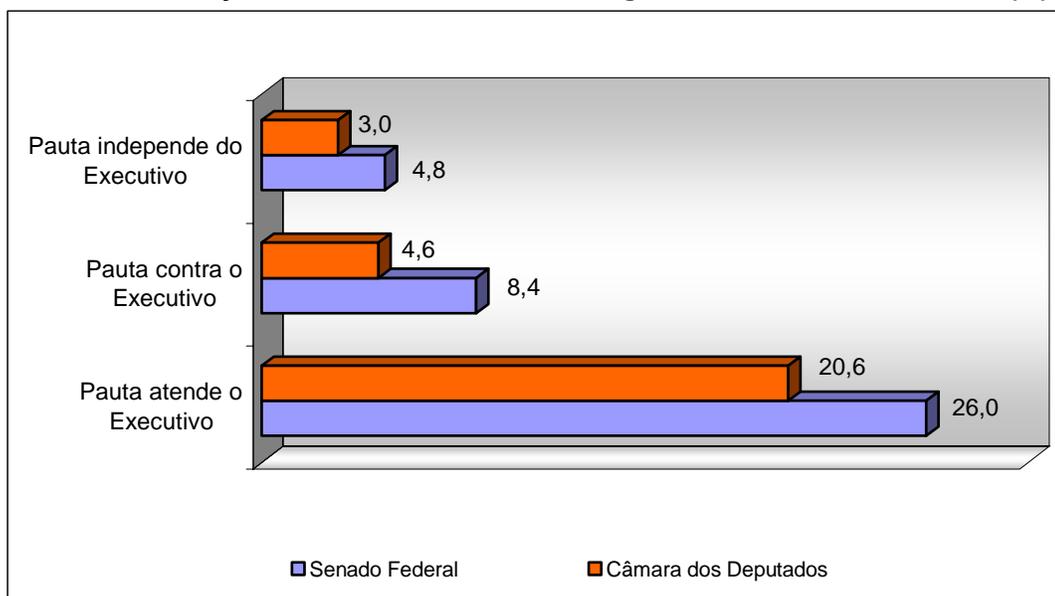
Tabela 8 – Atitudes dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados (%)

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>
Ações para grupos organizados	4,9	2,0
Ações de interesse público	2,2	3,3
Coerência	0,7	0,7
Fisiologismo	0,2	0,2
Capacidade de articulação	0,2	0,4
Sem liderança dentre os pares	0,1	0,0
Incoerência	0,1	0,2
Ações corporativistas	0,1	0,0
Liderança dentre os pares	0,0	0,1
Não há relação	91,4	93,0
Total	100,0	100,0

As conclusões possibilitadas pela análise do noticiário, em torno da evolução da relação institucional entre os Poderes Legislativo e Executivo, oferecem a seguir uma visão que apresenta enorme coerência com conclusões e constatações feitas em tópicos anteriores, todos concluindo com a percepção de uma visível rearticulação entre Congresso e Governo.

O quesito “pauta atende o Executivo”, por exemplo, experimentou evolução positiva relevante, de janeiro para fevereiro. No caso do Senado, subiu de 22,1 para 26%. Na Câmara, foi de 17 para 20,6%. A variável “pauta contra o Executivo”, por outro lado e de forma lógica, foi em sentido inverso. No Senado, recuou de 14,1 para 8,4%. Na Câmara, caiu de 9,3 para 4,6%.

Gráfico 6 – Relação institucional entre Poder Legislativo. E o Poder Executivo (%)



Visto por outro ângulo, esse conjunto de relações institucionais confirma melhorias na articulação política do Legislativo com o Executivo, mas aponta alguma deterioração no relacionamento entre o Congresso e o Judiciário. O quesito “atua articulado com o Legislativo”, por exemplo, evoluiu de 28,5 para 33,1%, entre janeiro e fevereiro, no caso do Executivo. Na direção oposta, a variável “não se articula com o

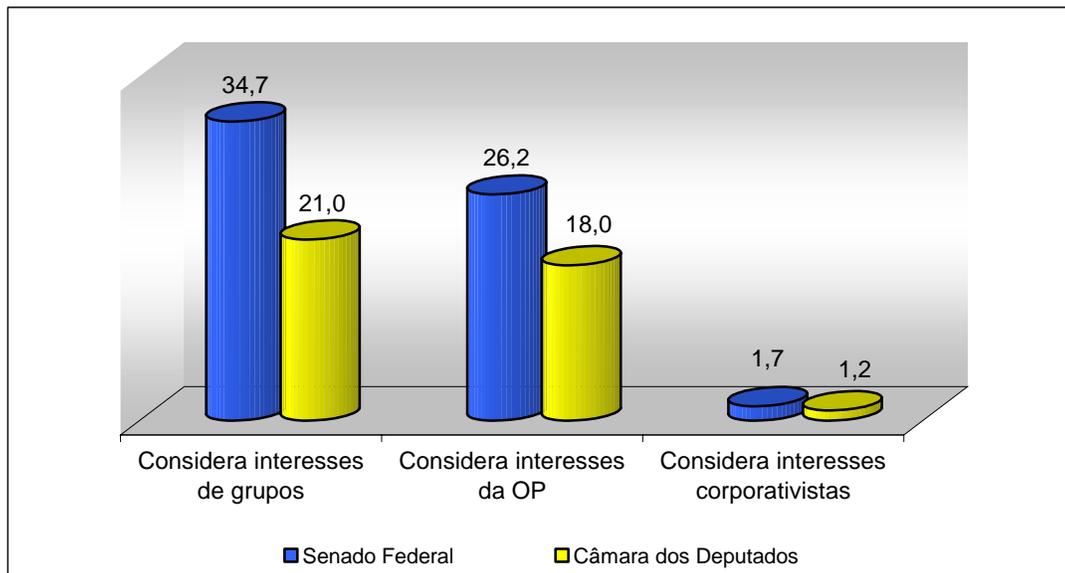
Legislativo” caiu de 25 para 14%, no tocante ao Governo. Mas esse mesmo tópico acusou expansão de 0,9 para 3,7%, na relação do Legislativo com o Judiciário.

Tabela 9 - Relações Institucionais entre os Poderes (%)

	<i>Executivo</i>	<i>Judiciário</i>
Atua articulado com o Legislativo	33,1	3,1
Não se articula com o Legislativo	14,0	3,7
Busca articular com o Legislativo	6,7	1,5
Não há relação	46,3	91,8
Total	100,0	100,0

A visão da mídia sobre a representação parlamentar, traduzida na percepção do noticiário para o comportamento do Congresso, sugere neste relatório uma posição de relativa estabilidade em relação à análise anterior. De todo modo, registram-se perdas para as duas Casas do Congresso, no quesito “considera interesses da Opinião Pública”. De 31,1 para 26,2%, no caso do Senado. E de 20,4 para 18%, em relação à Câmara. Vale registrar, ainda, quedas nos índices da variável “considera interesses corporativistas”, tanto no Senado quanto na Câmara.

Gráfico 7 – Representação parlamentar segundo a mídia (%)



Finalmente, a análise das atitudes dos parlamentares, a partir do noticiário veiculado, apresenta conclusões coerentes com a percepção anterior, que buscou captar a visão da mídia sobre a representação parlamentar. Assim, percebeu-se queda no quesito “ações de interesse público”. De 30 para 25,3%, em relação aos Senadores. E de 19 para 16,9%, no caso dos Deputados.

Tabela 10 – Atuação parlamentar segundo a mídia (%)

	<i>Senadores</i>	<i>Deputados</i>
Ações para beneficiar grupos	41,9	23,3
Ações de interesse público	25,3	16,9
Fisiologismo	4,2	1,9
Ações que atendem eleitor	0,7	0,2
Não há relação	27,9	57,6
Total	100,0	100,0

Vale notar, por outro lado, que igualmente caiu o juízo de “fisiologismo”. Esse índice ficou em 4,2% para os Senadores, contra 5,8% de janeiro, e em 1,9% no caso dos Deputados, contra 4% do mês anterior. Evolução distinta, entre as Casas do Congresso, teve o quesito “ações para beneficiar grupos”. Na Câmara, a análise da mídia sugere um recuo de 25,1 para 23,3%. Já em relação ao Senado, o tom do noticiário conclui por uma elevação de 35,8% (janeiro) para 41,9%.

ANEXOS

Tabelas Gerais

P1 Veículo da Notícia

	Freqüência	Percentual
Correio Braziliense	308	25,6
Folha de S. Paulo	241	20,0
Jornal do Brasil	256	21,3
O Estado de S. Paulo	202	16,8
O Globo	197	16,4
Total	1.204	100,0

P4 Gênero da Notícia

	Freqüência	Percentual
Notícias Informativas	1.063	88,3
Notícias Opinativas	141	11,7
Total	1.204	100,0

P5 Personagem principal da notícia

	Freqüência	Percentual
Senadores	555	46,1
Lula	173	14,4
Deputados Federais	118	9,8
Senadores e Deputados	112	9,3
Renan Calheiros	95	7,9
Aldo Rebelo	54	4,5
Nelson Jobim	38	3,2
Ministros de Estado	36	3,0
Sem personagem	23	1,9
Total	1.204	100,0

P6 Personagem secundário da notícia

	Freqüência	Percentual
Deputados Federais	231	19,2
Senadores	130	10,8
Ministros de Estado	66	5,5
Lula	55	4,6
Senadores e Deputados	40	3,3
Aldo Rebelo	22	1,8
Nelson Jobim	17	1,4
Renan Calheiros	11	0,9
Sem personagem	632	52,5
Total	1.204	100,0

P7 Instituição principal da notícia

	Freqüência	Percentual
Senado Federal	636	52,8
Governo Federal	217	18,0
Câmara dos Deputados	166	13,8
Congresso Nacional	136	11,3
Poder Judiciário	38	3,2
Não há relação	11	0,9
Total	1.204	100,0

P8 Instituições secundárias da notícia

	Freqüência	Percentual
Câmara dos Deputados	256	21,3
Senado Federal	145	12,0
Governo Federal	145	12,0
Congresso Nacional	56	4,7
Poder Judiciário	47	3,9
Não há relação	555	46,1
Total	1.204	100,0

P9 Relação Legislativo / Executivo - Pres. do Senado Federal

	Freqüência	Percentual
Colabora com o Executivo	56	4,7
Influencia decisões do Executivo	10	0,8
Não colabora com o Executivo	9	0,7
Não influencia decisões do Executivo	3	0,2
Não há relação	1.126	93,5
Total	1.204	100,0

P10 Relação Legislativo / Executivo - Pres. da Câmara dos Deputados

	Freqüência	Percentual
Colabora com o Executivo	41	3,4
Não colabora com o Executivo	6	0,5
Influencia decisões do Executivo	4	0,3
Não influencia decisões do Executivo	2	0,2
Não há relação	1.151	95,6
Total	1.204	100,0

P11 Liderança na sociedade relativa a Pres. do Senado Federal

	Freqüência	Percentual
Tem liderança política	103	8,6
Pouca liderança política	1	0,1
Não há relação	1.100	91,4
Total	1.204	100,0

P12 Liderança na sociedade relativa a Pres. da Câmara dos Deputados

	Freqüência	Percentual
Tem liderança política	71	5,9
Pouca liderança política	12	1,0
Não há relação	1.121	93,1
Total	1.204	100,0

P13 Atitudes do Pres. do Senado Federal

	Freqüência	Percentual
Ações para grupos organizados	59	4,9
Ações de interesse público	27	2,2
Coerência	8	0,7
Fisiologismo	3	0,2
Capacidade de articulação	3	0,2
Incoerência	1	0,1
Ações corporativistas	1	0,1
Sem liderança dentre os pares	1	0,1
Não há relação	1.101	91,4
Total	1.204	100,0

P14 Atitudes do Pres. da Câmara dos Deputados

	Freqüência	Percentual
Ações de interesse público	40	3,3
Ações para grupos organizados	24	2,0
Coerência	9	0,7
Capacidade de articulação	5	0,4
Incoerência	3	0,2
Fisiologismo	2	0,2
Liderança dentre os pares	1	0,1
Não há relação	1.120	93,0
Total	1.204	100,0

P15 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Senado Federal

	Freqüência	Percentual
Pauta atende o Executivo	313	26,0
Pauta contra o Executivo	101	8,4
Pauta independe do Executivo	58	4,8
Não há relação	732	60,8
Total	1.204	100,0

P16 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Câmara dos Deputados

	Freqüência	Percentual
Pauta atende o Executivo	248	20,6
Pauta contra o Executivo	55	4,6
Pauta independe do Executivo	36	3,0
Não há relação	865	71,8
Total	1.204	100,0

P17 Representação do Parlamento - Senado Federal

	Freqüência	Percentual
Considera interesses de grupos	418	34,7
Considera interesses da OP	316	26,2
Considera interesses corporativistas	20	1,7
Não há relação	450	37,4
Total	1.204	100,0

P18 Representação do Parlamento - Câmara dos Deputados

	Freqüência	Percentual
Considera interesses de grupos	253	21,0
Considera interesses da OP	217	18,0
Considera interesses corporativistas	14	1,2
Não há relação	720	59,8
Total	1.204	100,0

P19 Relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo

	Freqüência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	398	33,1
Não se articula com o Legislativo	168	14,0
Busca articular com o Legislativo	81	6,7
Não há relação	557	46,3
Total	1.204	100,0

P20 Relações institucionais entre o Legislativo e o Judiciário

	Freqüência	Percentual
Não se articula com o Legislativo	44	3,7
Atua articulado com o Legislativo	37	3,1
Busca articular com o Legislativo	18	1,5
Não há relação	1.105	91,8
Total	1.204	100,0

P21 Atitudes dos Senadores

	Freqüência	Percentual
Ações para beneficiar grupos	505	41,9
Ações de interesse público	305	25,3
Fisiologismo	50	4,2
Ações que atendem eleitor	8	0,7
Não há relação	336	27,9
Total	1.204	100,0

P22 Atitudes dos Deputados

	Freqüência	Percentual
Ações para beneficiar grupos	280	23,3
Ações de interesse público	204	16,9
Fisiologismo	23	1,9
Ações que atendem eleitor	3	0,2
Não há relação	694	57,6
Total	1.204	100,0

P23 Valoração - Personagem central da notícia

	Freqüência	Percentual
Neutra	839	69,7
Fav. condicionada	127	10,5
Favorável	116	9,6
Desfavorável	99	8,2
Sem personagem	23	1,9
Total	1.204	100,0

P24 Valoração - Personagem secundário da notícia

	Freqüência	Percentual
Neutra	412	34,2
Fav. condicionada	64	5,3
Desfavorável	62	5,1
Favorável	41	3,4
Sem personagem	625	51,9
Total	1.204	100,0

P25 Valoração - Instituição central da notícia

	Freqüência	Percentual
Neutra	914	75,9
Fav. condicionada	115	9,6
Favorável	88	7,3
Desfavorável	78	6,5
Sem instituição	9	0,7
Total	1.204	100,0

P26 Valoração - Instituição secundária da notícia

	Freqüência	Percentual
Neutra	517	42,9
Fav. condicionada	57	4,7
Desfavorável	55	4,6
Favorável	28	2,3
Sem instituição	547	45,4
Total	1.204	100,0

P27 Tema principal da notícia

	Freqüência	Percentual
Eleição	345	28,7
Projetos Legislativos	298	24,8
CPMI dos Correios	145	12,0
CPI dos Bingos	86	7,1
Corrupção	71	5,9
Reforma Política	69	5,7
Indicação para o STF	16	1,3
Cassações	15	1,2
Outros	159,00	13,21
Total	1.204	100,0

	Personagem secundário da notícia X Valoração (%)					
	Favorável	Fav. condicionada	Neutra	Desfavorável	Sem personagem	Total
Senadores e Deputados	0,0	6,3	7,0	11,3	0,0	3,3
Senadores	24,4	29,7	23,5	4,8	0,2	10,8
Renan Calheiros	0,0	1,6	2,4	0,0	0,0	0,9
Nelson Jobim	0,0	0,0	3,4	3,2	0,2	1,4
Ministros de Estado	7,3	15,6	10,4	14,5	0,2	5,5
Lula	4,9	10,9	9,2	11,3	0,2	4,6
Deputados Federais	63,4	31,3	36,7	50,0	0,5	19,2
Aldo Rebelo	0,0	3,1	4,6	1,6	0,0	1,8
Sem personagem	0,0	1,6	2,7	3,2	98,9	52,5
Total	100,0%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

	Instituição Secundária da notícia - Valoração (%)					
	Favorável	Fav. condicionada	Neutra	Desfavorável	Sem instituição	Total
Senado Federal	21,4	24,6	23,4	5,5	0,2	12,0
Poder Judiciário	10,7	1,8	7,0	9,1	0,4	3,9
Governo Federal	17,9	26,3	20,5	29,1	0,5	12,0
Congresso Nacional	3,6	8,8	7,7	16,4	0,2	4,7
Câmara dos Deputados	46,4	36,8	38,7	36,4	0,4	21,3
Não há relação	0,0	1,8	2,7	3,6	98,4	46,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Equipe Técnica

Armando Sobral Rollemberg

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo Barrera

Coordenador do DataSenado

Priscila Graciano Mota

Apoio Técnico

Gleiser Mateus Ferreira Valério

Rafaela Vieira Nogueira

Juliana Santos Queiroz

Thayane Bentes de Luca

Equipe de Análise